

# Relatório de Resultados

# 1T26

## WEBCAST DE RESULTADOS

12 de maio de 2026 (terça-feira)

Português (tradução simultânea para o inglês)

13h (Brasília) | 12h (EDT - NY)

[Clique aqui](#) para se inscrever

[ri.hapvida.com.br](http://ri.hapvida.com.br)



**DISCLAIMER** A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2026, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

## *Highlights*

## Destques Operacionais

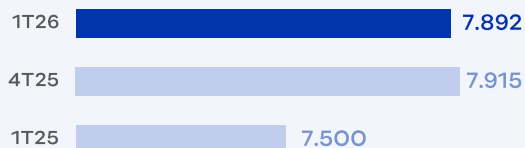
## Desempenho Financeiro

## Anexos



### Receita Líquida

R\$ milhões

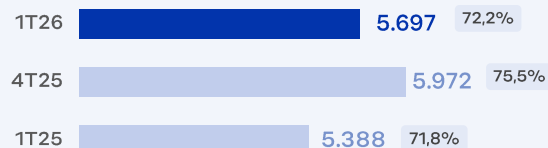


**R\$7,9BI**

▲5,2% YoY ▼0,3% QoQ

### Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; %ROL

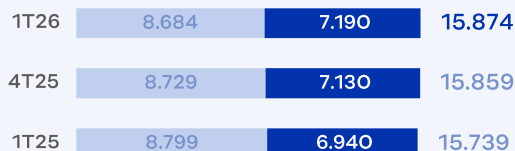


**72,2%**

▲0,4p.p. YoY ▼3,3p.p. QoQ

### Beneficiários Mil

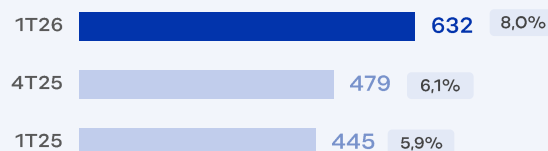
■ Planos de Saúde ■ Planos Odontológicos



▼44,5k / ▲60,3k  
Adições em Saúde / Adições em Odonto

### Despesas Administrativas Caixa

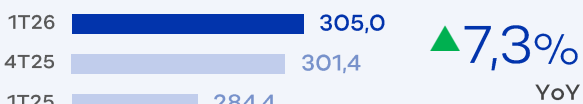
R\$ milhões; %ROL



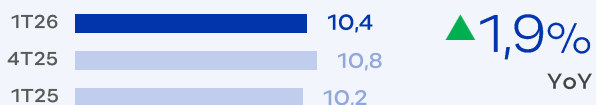
**R\$632MM**

▲42,0% YoY ▲31,9% QoQ

### Ticket Médio R\$/mês Planos de Saúde

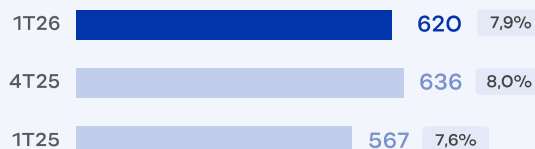


### Planos Odontológicos



### Despesas de Vendas

R\$ milhões; %ROL

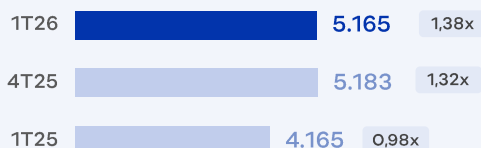


**R\$620MM**

▲9,3% YoY ▼2,5% QoQ

### Dívida Líquida Covenant contratual

R\$ milhões; DL/Ebitda UDM

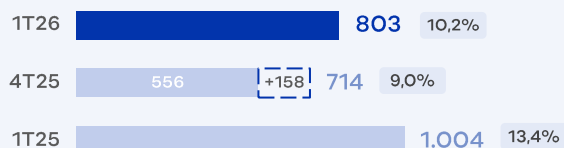


**1,38x**

▲24,0% YoY ▼0,4% QoQ

### Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL



**R\$803MM**

▼20,0% YoY ▲12,5% QoQ



Relatório de Resultados 1T26



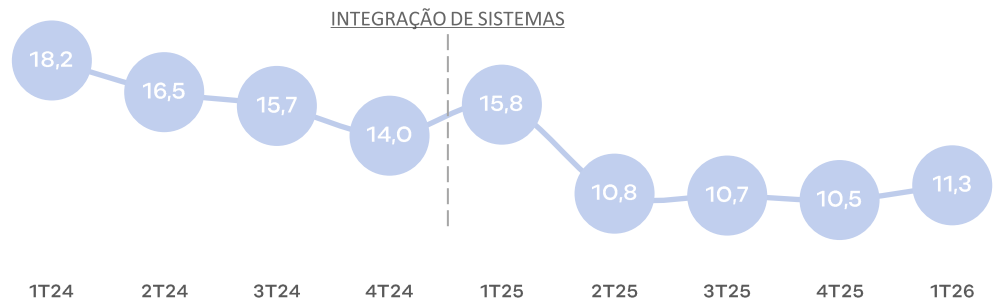
# Destques Operacionais



## Qualidade Assistencial

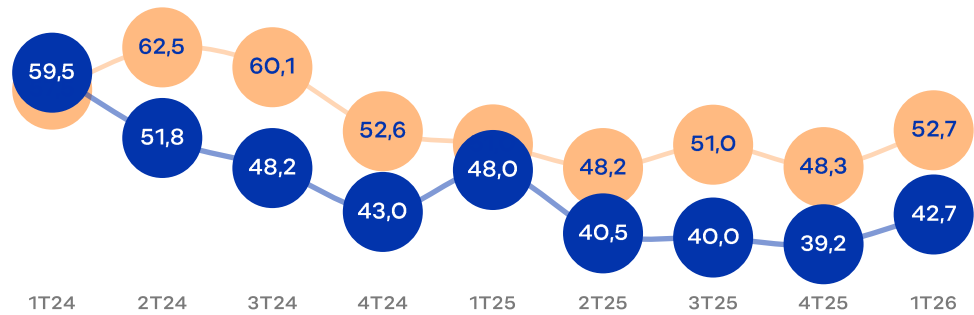
A Companhia investe fortemente em qualidade assistencial para seus usuários. O Índice Geral de Reclamações (IGR) da ANS é uma métrica oficial que avalia a satisfação do beneficiário com a sua operadora de saúde. Em abril'26, a operadora NDI alcançou a 24ª posição no ranking IGR (quanto mais longe da 1ª posição, melhor), seu melhor resultado.

### Notificação de Intermediação Preliminar (NIP) Em milhares.



### Índice Geral de Reclamações (IGR) Quanto menor, melhor.

- Setor
- Hapvida



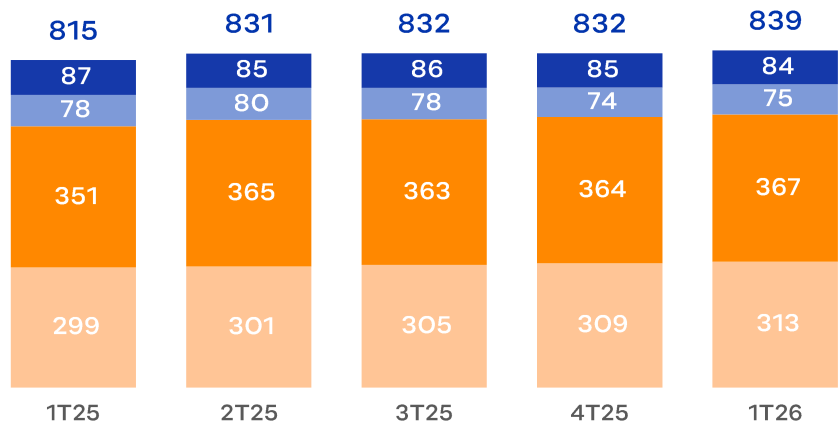
## Rede Própria

A Companhia investe permanentemente na qualificação da sua Rede Própria para manter o custo assistencial sob controle, elevar a experiência do cliente e sustentar um crescimento comercial disciplinado.

### Unidades

# 839

- Hospitais
- Prontos Atendimentos
- Clínicas
- Diagnóstico



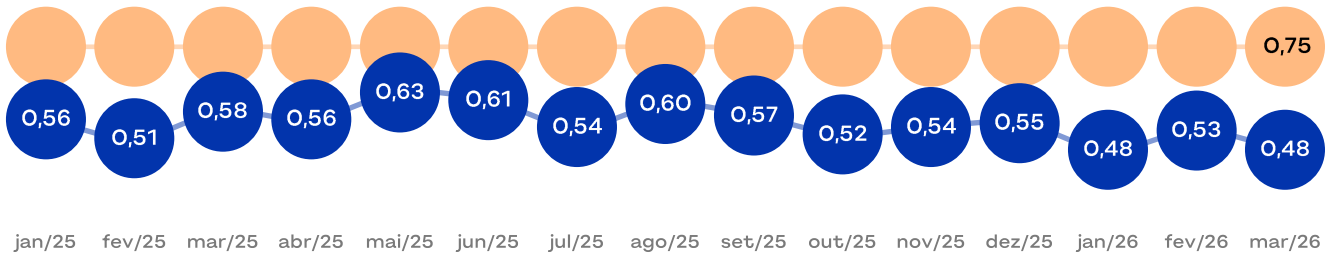


## Qualidade assistencial e acolhimento

### Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

- AMIB<sup>1</sup>
- Hapvida

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor, melhor. A taxa consolidada da Hapvida permanece melhor do que a média de mercado.

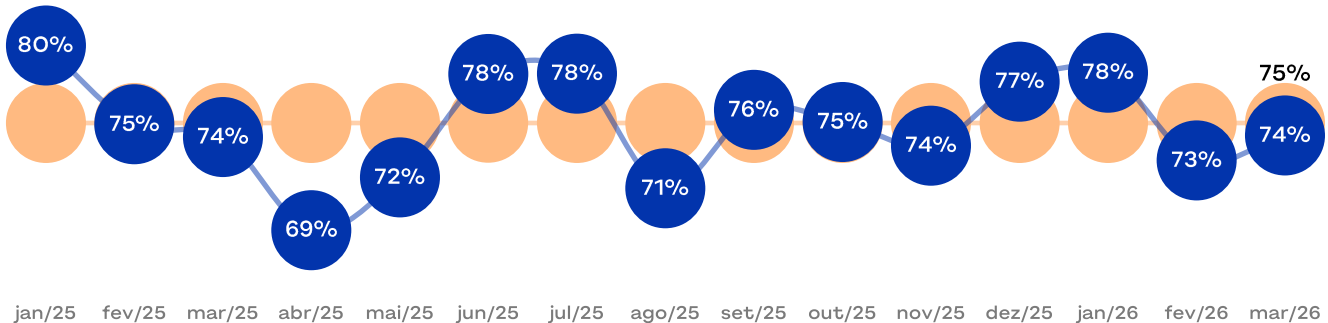


(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

### Taxa de atendimentos em até 15 min. nas Emergências

- Meta
- Hapvida

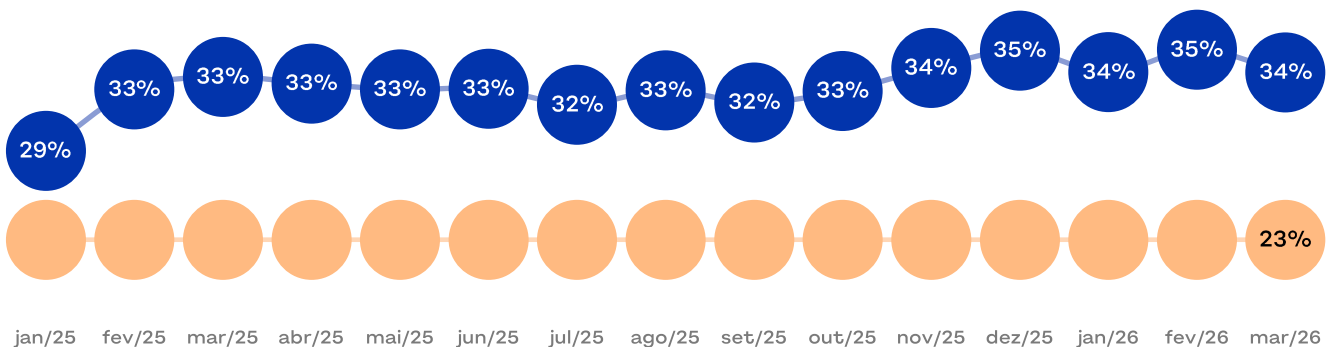
O modelo de Rede Própria da Hapvida garante atendimento mais rápido e eficiente, sem abrir mão do acolhimento. A meta é que cada paciente seja atendido em no máximo 15 minutos em nossas unidades de urgência e emergência.



### Parto Natural

- ANAHP<sup>2</sup>
- Hapvida

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor. A taxa consolidada da Hapvida permanece bastante superior à média de mercado.



(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados



Relatório de Resultados 1T26



# Desempenho Financeiro



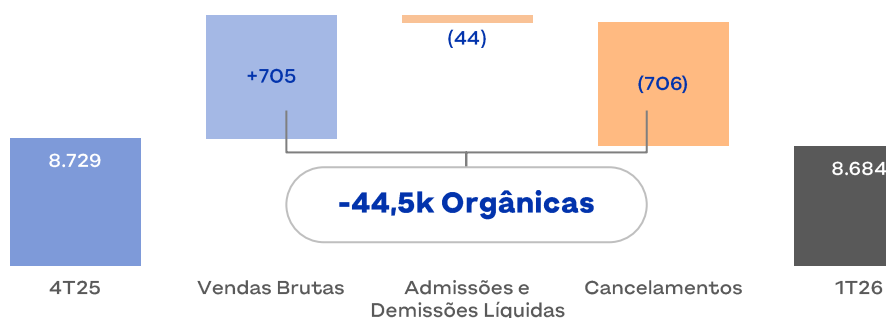
## Receita Líquida

A Receita Líquida aumentou 5,2% comparada com 1T25, **impulsionada principalmente pelos reajustes dos contratos de planos de saúde.**

R\$ milhões	1T26	4T25	Var. % 1T26/4T25	1T25	Var. % 1T26/1T25
Planos de Saúde	7.785,5	7.776,6	0,1%	7.401,3	5,2%
Planos Odontológicos	222,0	230,4	-3,7%	210,7	5,4%
Serviços Médico-hospitalares	215,1	224,0	-4,0%	222,4	-3,2%
<b>Receita Bruta</b>	<b>8.222,7</b>	<b>8.231,0</b>	<b>-0,1%</b>	<b>7.834,3</b>	<b>5,0%</b>
Deduções	(330,2)	(316,2)	4,4%	(334,8)	-1,4%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>7.892,5</b>	<b>7.914,9</b>	<b>-0,3%</b>	<b>7.499,5</b>	<b>5,2%</b>

## Planos de Saúde

Composição dos Beneficiários  
Milhares; EoP



Região 1T26	Corporativo	PME	Adesão	Individual	Total	4T25
Norte	3,8	(1,0)	0,4	(0,7)	2,5	(1,2)
Nordeste	(2,3)	1,9	(3,4)	(7,9)	(11,7)	(0,0)
Centro-Oeste	10,8	1,6	(1,2)	0,1	11,3	7,3
Sul	(0,2)	0,6	(0,4)	(1,5)	(1,4)	(14,5)
Sudeste	(18,8)	(10,5)	(6,5)	(9,5)	(45,3)	(131,5)
RJ	23,2	1,0	1,3	0,5	26,0	(0,8)
SP	(40,7)	(9,9)	(5,8)	(10,7)	(67,1)	(121,1)
RM - São Paulo	(18,1)	(2,8)	(3,3)	(6,9)	(31,0)	(83,1)
Interior	(22,6)	(7,1)	(2,6)	(3,8)	(36,1)	(38,0)
MG	(1,3)	(1,6)	(2,0)	0,7	(4,2)	(9,6)
RM - Belo Horizonte	2,6	(0,6)	(2,0)	0,8	0,8	(5,7)
Interior	(3,9)	(1,0)	0,1	(0,1)	(5,0)	(3,9)
<b>Total</b>	<b>(6,6)</b>	<b>(7,3)</b>	<b>(11,1)</b>	<b>(19,5)</b>	<b>(44,5)</b>	<b>(139,9)</b>
<b>4T25</b>	<b>(65,8)</b>	<b>(38,8)</b>	<b>(16,4)</b>	<b>(18,9)</b>	<b>(139,9)</b>	

O canal corporativo apresentou melhora sequencial relevante, com redução das perdas líquidas na Região Metropolitana de São Paulo (RM-SP) e Sul, e adições líquidas no RJ, Centro-Oeste, Norte e RM-BH. Pontualmente, Recife e Salvador registraram perda de dois contratos com mais de mil vidas.

O segmento PME apresentou evolução positiva em praticamente todas as regiões, com destaque para a RM-SP e o Sul, refletindo as iniciativas implementadas junto a clientes e corretores.

Já os canais Individual e de Adesão encerraram o 1T26 com reduções líquidas, pressionados pela sazonalidade comercial associada ao Carnaval e pelas despesas típicas do período, como IPTU, IPVA e matrículas, que acabam concorrendo com a compra de planos de saúde.

Ao final do 1T26, a Companhia contava com 326,0 mil beneficiários em produtos PPO, representando **redução líquida de 16,2 mil** em relação ao 4T25.

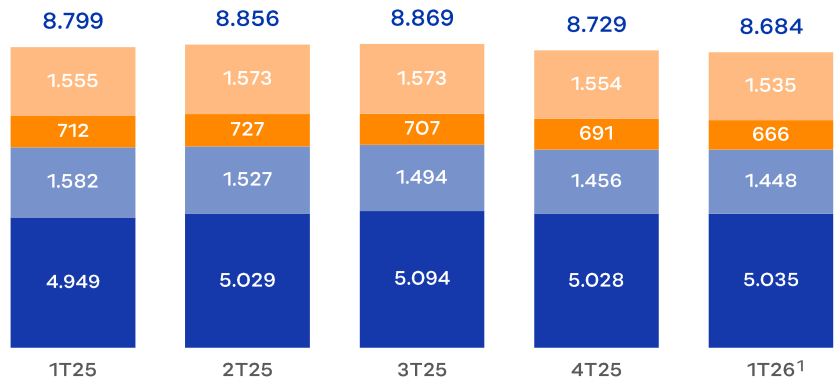


### Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

- Individual
- Adesão
- PME
- Corporativo

(1) Reperfilamento de clientes adesão para corporativo no 1T26



### Ticket Médio

- (2) Preço Líquido: reflete os reajustes contratuais, com impacto de maior verticalização, coparticipação e unificação das regras de repasse entre planos médico e odontológico após integração de sistemas
- (3) Mix de vendas e cancelamentos
- (4) Reajuste composto é a variação da receita nominal dos contratos atualizados com relação a sua posição no mês imediatamente anterior ao repasse

As principais variações no ticket médio foram:

**+8,3% de Preço Líquido<sup>2</sup>**, refletindo o reajuste composto<sup>4</sup> de 10,5%, em linha com a expectativa e ao praticado em 2025, variando também conforme carteira, praça e a estratégia de retenção; e

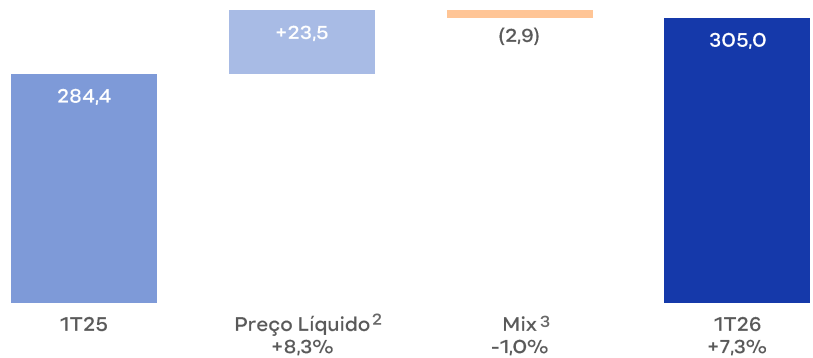
**-1,0% de Mix<sup>3</sup>**, tendo em vista a venda de produtos mais verticalizados e mais acessíveis, bem como os cancelamento em produtos massificados com ticket mais elevados em todas as regiões, porém mais concentradas no sudeste.

### Composição do Ticket Médio

R\$/mês

▲ **7,3%**

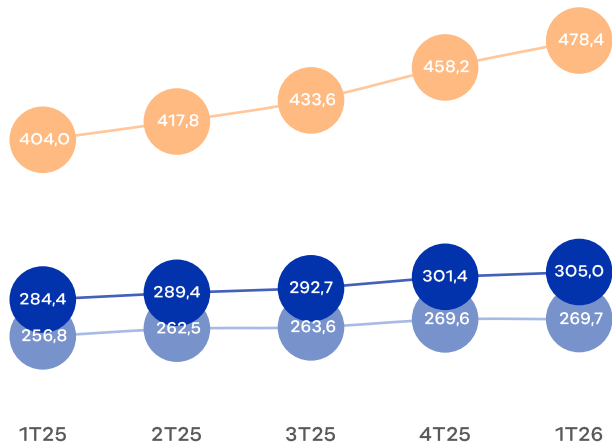
Aumento do ticket médio versus 1T25



### Evolução do Ticket Médio Bruto

R\$/mês

- Individual
- Consolidado
- Corporativo





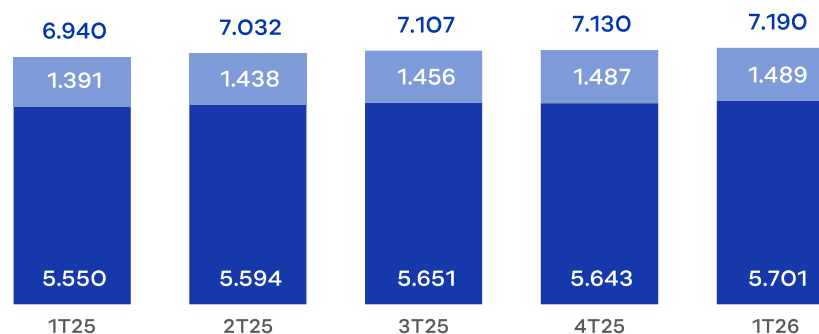
## Planos Odontológicos

A receita de Planos Odontológicos somou R\$ 222,0 milhões no 1T26, representando uma redução de R\$ 8,4 milhões em relação ao 4T25. Essa variação decorre da intensificação da estratégia de *cross-selling*, adotada como alavanca de fidelização e retenção dos beneficiários dos planos de saúde. Por se tratar de uma operação madura e resiliente, com margens robustas e contratos saúde-odonto bem balanceados, a Companhia tem flexibilidade para oferecer tickets mais atrativos, sem comprometer a rentabilidade.

### Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

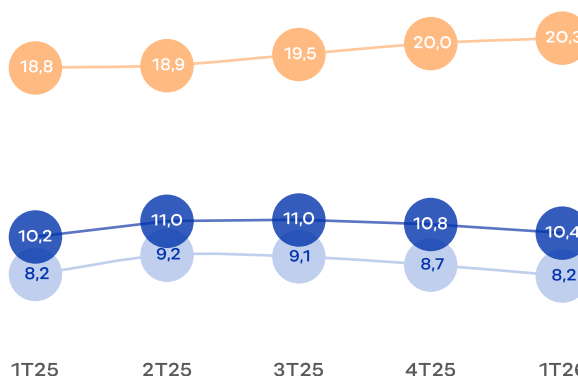
- Individual
- Corporativo



### Evolução do Ticket médio bruto

R\$/mês

- Individual
- Consolidado
- Corporativo

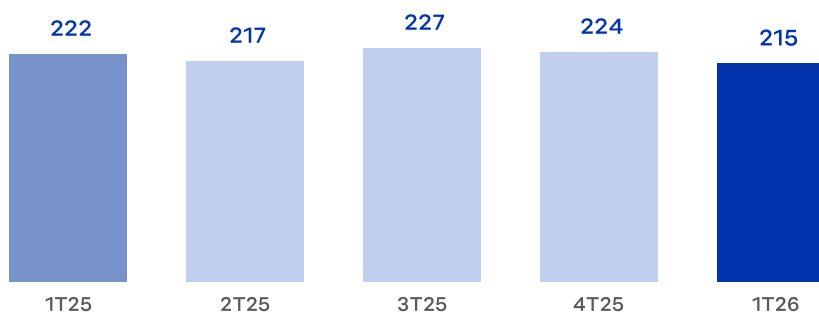


## Serviços médico-hospitalares

No 1T26, a receita de Serviços Médico-hospitalares apresentou **leve redução de R\$8,9 milhões (-4,0%) com relação ao 4T25**, devido a menor utilização, em linha com a sazonalidade.

### Receita Bruta

R\$ milhões





## Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

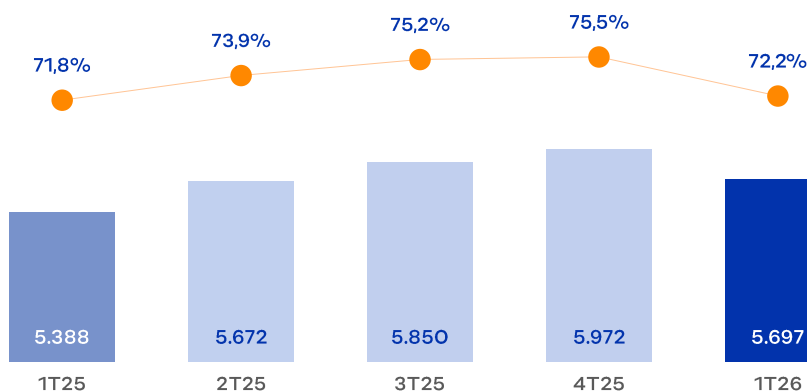
A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade. Desde janeiro'25, sinistros judiciais, que antes eram contabilizados como contingências administrativas, passaram a ser registrados como custo assistencial.

R\$ milhões	1T26	4T25	Var. % 1T26/4T25	1T25	Var. % 1T26/1T25
Peona	33,6	2,7	1168,0%	24,0	39,7%
Provisões SUS	106,5	111,1	-4,1%	71,8	48,4%
Depreciação e Amortização	163,9	141,9	15,5%	136,2	20,4%
Contas Médicas Caixa	5.696,9	5.972,4	-4,6%	5.387,6	5,7%
<b>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</b>	<b>72,2%</b>	<b>75,5%</b>	<b>-3,3p.p.</b>	<b>71,8%</b>	<b>0,4p.p.</b>
<b>CUSTOS ASSISTENCIAIS</b>	<b>6.001,0</b>	<b>6.228,1</b>	<b>-3,6%</b>	<b>5.619,6</b>	<b>6,8%</b>

### Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; % ROL

No 1T26, a sinistralidade caixa atingiu 72,2%, uma **redução de 3,3p.p.** com relação ao 4T25.



Principais vetores da redução de custos:

→ **Custo da Rede Credenciada:** os custos incorridos no 3T25 impactaram negativamente o 4T25, em função do defasamento natural entre a utilização dos serviços e a apresentação das contas médicas pela rede credenciada, que ocorre, em média, entre 60 e 90 dias. Considerando a menor utilização, típica da sazonalidade, observada em dezembro de 2025, verificou-se um transbordo mais normalizado de contas para o 1T26;

→ **Volume de Utilização:** após patamares acima do histórico registrados em outubro e novembro de

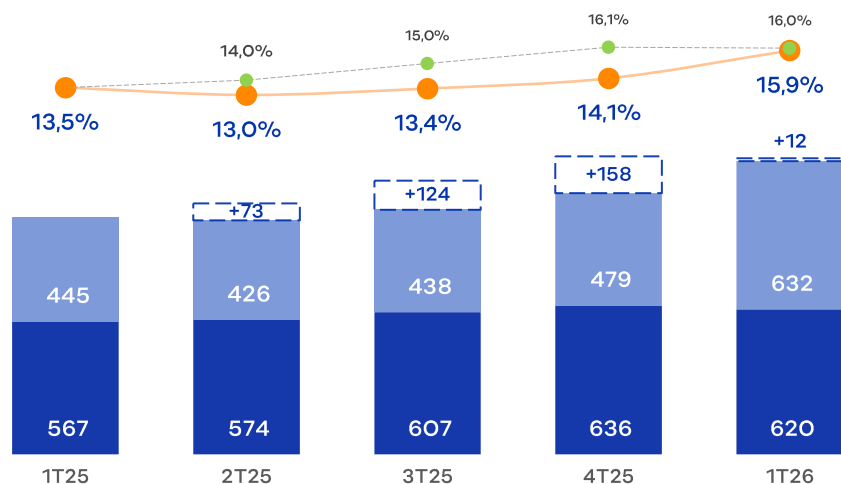
2025, observou-se uma normalização em dezembro, com volumes mais próximos aos níveis esperados. Em janeiro e fevereiro de 2026, a utilização permaneceu mais alinhada ao padrão sazonal do período, influenciada por fatores como férias escolares, Carnaval e o início das ondas de viroses. Já em março, a volumetria superou o histórico, refletindo um efeito rebote após meses de menor demanda de procedimentos eletivos e da intensificação dos quadros infecciosos.



## Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R\$ milhões; %ROL

- Administrativas
- Vendas
- Eventos pontuais e não recorrentes
- %ROL excluindo eventos pontuais



### Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. R\$ 1T26/4T25	One-offs 2T25	One-offs 3T25	One-offs 4T25	One-offs 1T26
Pessoal	152,4	130,1	101,7	134,2	157,1	22,9	24,7	39,3		
Serviços de Terceiros	103,2	120,7	127,7	141,8	142,2	0,4				
Localização e Funcionamento	49,8	48,2	50,6	34,7	38,4	3,7				
Contingências e Tributos	118,4	84,5	122,1	110,6	185,4	74,8		24,9	89,0	
Indenização Multa ANS	46,2	103,4	111,5	135,9	128,2	(7,7)				
Outras (receitas)/despesas	(24,6)	(61,3)	(76,0)	(78,0)	(18,8)	59,2	47,8	59,9	68,8	12,0
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA</b>	<b>445,3</b>	<b>425,6</b>	<b>437,6</b>	<b>479,4</b>	<b>632,4</b>	<b>153,0</b>	<b>72,5</b>	<b>124,0</b>	<b>157,8</b>	<b>12,0</b>
% ROL	5,9%	5,5%	5,6%	6,1%	8,0%	2,0pp	0,9%	1,6%	2,0%	0,2%
% ROL (s/ one-offs)	5,9%	6,5%	7,2%	8,1%	8,2%	0,1pp				

Os efeitos dos eventos pontuais incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

As principais variações desfavoráveis do 1T26 vs. 4T25 foram:

- **R\$22,9 milhões de Pessoal**, impulsionada principalmente pelo efeito de R\$24,6 milhões decorrentes de provisões para remuneração variável;
- **R\$74,8 milhões em Contingências e Tributos**, impactada majoritariamente pelo evento pontual ocorrido no 4T25 (sem recorrência no 1T26) de R\$89,0 milhões em contingências tributárias, decorrente da reversão de um processo de INSS, assim como provisões cíveis R\$10 milhões menores;
- **R\$59,2 milhões em outras Receitas/Despesas**, influenciadas por:
  - Eventos pontuais no 4T25 (sem recorrência no 1T26): R\$58,8 milhões refletindo principalmente o acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica (operação ocorrida em 2014) e constituição de ativo judicial transitado em julgado; e
  - Eventos pontuais no 1T26, R\$ 12,0 milhões: principalmente pela revisão das parcelas retidas junto aos vendedores de SAMCI e São Lucas.



## Composição das Despesas com Contingências e Tributos

R\$ milhões

R\$ milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. R\$ 1T26/4T25
Cível	177,0	164,4	188,4	255,2	251,4	(3,8)
Trabalhista	19,7	25,1	26,1	23,0	28,3	5,3
Tributária e outras	(3,6)	(20,1)	16,1	12,1	3,8	(8,3)
<b>Subtotal</b>	<b>193,0</b>	<b>169,3</b>	<b>230,5</b>	<b>290,3</b>	<b>283,4</b>	<b>(6,8)</b>
% ROL	2,6%	2,2%	3,0%	3,7%	3,6%	-0,1pp
Sinistro Judicial	(74,7)	(84,8)	(83,5)	(90,6)	(98,0)	(7,4)
One-offs	0,0	0,0	(24,9)	(89,0)	0,0	89,0
<b>CONTINGÊNCIAS E TRIBUTOS</b>	<b>118,4</b>	<b>84,5</b>	<b>122,1</b>	<b>110,6</b>	<b>185,4</b>	<b>74,8</b>
% ROL	1,6%	1,1%	1,6%	1,4%	2,3%	1,0pp

## Despesas de Vendas

R\$ milhões	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26	Var. R\$ 1T26/4T25	One-offs 2T25
Comissões	313,7	295,6	335,6	345,5	334,0	(11,5)	18,0
Provisão para perdas sobre créditos	142,2	129,5	138,8	138,8	153,9	15,1	
Publicidade & Propaganda	14,1	42,4	14,2	21,7	16,1	(5,6)	
Pessoal	74,7	67,8	66,5	71,7	66,1	(5,6)	
Outras despesas	22,2	38,4	51,8	57,8	49,5	(8,3)	
<b>DESPESAS DE VENDAS</b>	<b>566,9</b>	<b>573,8</b>	<b>606,9</b>	<b>635,5</b>	<b>619,7</b>	<b>(15,8)</b>	<b>18,0</b>
% ROL	7,6%	7,5%	7,8%	8,0%	7,9%	-0,2pp	0,2%

Os efeitos dos eventos *pontuais* incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

No 1T26, as Despesas de Vendas totalizaram R\$619,7 milhões, apresentando **redução de 0,2p.p.** quando comparadas com o 4T25.

As principais variações favoráveis do 1T26 vs. 4T25 foram:

- **R\$11,5 milhões em Comissões**, principalmente decorrentes de reduções das despesas vitalícias;
- **R\$5,6 milhões em Publicidade e Propaganda**, reflexo das concentrações de campanhas promocionais no 4T25.

A principal variação desfavorável do 1T26 vs. 4T25 foi:

- **R\$15,1 milhões em PDD** refletiu, no lado negativo, o aumento de cancelamentos e da inadimplência nos contratos de varejo da NDI-SP, além da deterioração do risco de crédito da carteira de convênios e interações particulares. Esses impactos foram parcialmente compensados pela melhora do perfil de risco da carteira Middle e Corporate.

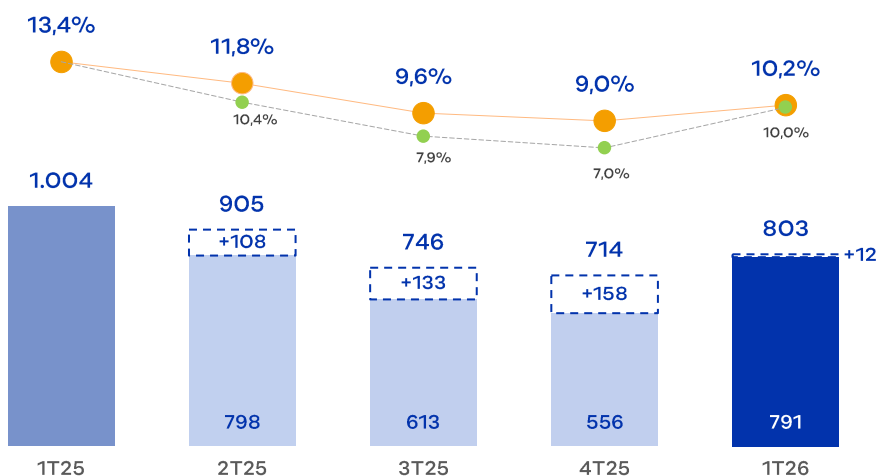


## Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

■ Eventos pontuais e não recorrentes  
● %ROL excluindo eventos pontuais

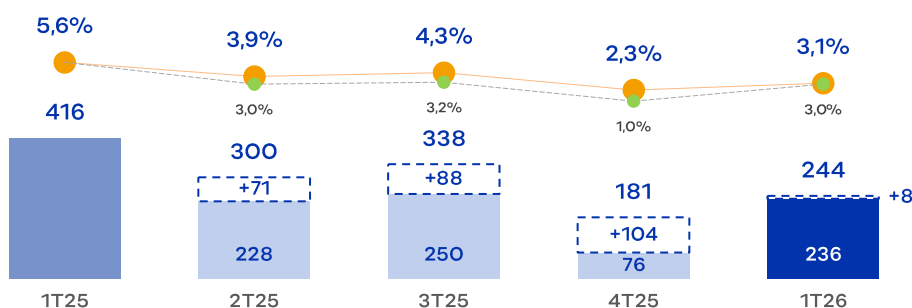
O Ebitda Ajustado do 1T26 foi de R\$803,3 milhões (10,2% ROL), um aumento de 3,0p.p. frente ao 4T25 (excluindo os eventos pontuais) e uma redução de 3,2p.p. em comparação ao 1T25.



## Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$244,0 milhões no 1T26 (3,1% ROL), um aumento de 2,0p.p. frente o 4T25 (excluindo os eventos pontuais).



R\$ milhões	1T26	4T25	Var. % 1T26/4T25	1T25	Var. % 1T26/1T25
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(154,3)</b>	<b>(29,1)</b>	<b>430,4%</b>	<b>54,3</b>	<b>n/a</b>
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	179,2 <sup>1</sup>	(13,0)	n/a	16,3	996,1%
(+) Amortização do intangível	219,2	222,7	-1,6%	345,7	-36,6%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>244,0</b>	<b>180,6</b>	<b>35,1%</b>	<b>416,4</b>	<b>-41,4%</b>
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(20,5)	(19,6)	4,8%	67,4	n/a
(+) Resultado financeiro	350,5	337,2	3,9%	311,4	12,5%
(+) Depreciação e Amortização	229,3	215,6	6,4%	208,6	9,9%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>803,3</b>	<b>713,8</b>	<b>12,5%</b>	<b>1.003,9</b>	<b>-20,0%</b>
%ROL	10,2%	9,0%	1,2pp	13,4%	-3,2pp

(1) Incluindo a baixa de impostos diferidos sobre o SOP no valor de R\$170,5 milhões no 1T26.



# Resultado Financeiro

R\$ milhões	1T26	4T25	Var. % 1T26/4T25	1T25	Var. % 1T26/1T25
Rendimento de aplicações	242,3	284,3	-14,8%	277,4	-12,6%
Recebimento em atraso	37,0	32,6	13,5%	31,9	16,0%
Outras receitas financeiras	6,1	2,4	156,5%	6,6	-7,6%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>285,4</b>	<b>319,3</b>	<b>-10,6%</b>	<b>315,8</b>	<b>-9,6%</b>
Juros sobre debêntures e empréstimos <sup>1</sup>	(480,7)	(545,3)	-11,8%	(429,6)	11,9%
Juros de direito de uso	(86,5)	(86,6)	-0,1%	(91,0)	-5,0%
Atualizações monetárias - SUS <sup>2</sup>	(9,6)	(14,4)	-33,1%	(17,8)	-46,1%
Atualizações monetárias outras <sup>2</sup>	(4,4)	11,2	n/a	(31,4)	-86,0%
Despesas bancárias	(7,2)	(9,6)	-24,8%	(8,3)	-12,7%
Encargos sobre JCP recebidos	(33,9)	0,0	n/a	(36,3)	-6,8%
Outras despesas financeiras	(13,5)	(11,8)	14,3%	(12,7)	6,6%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(635,9)</b>	<b>(656,5)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(627,3)</b>	<b>1,4%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(350,5)</b>	<b>(337,2)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(311,4)</b>	<b>12,5%</b>

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.

(2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.

(3) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de dezembro'25 e março'26 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo).

As Receitas Financeiras do 1T26 reduziram 10,6% vs. 4T25, devido ao impacto negativo da marcação a mercado de determinados fundos com exposição a crédito privado, bem como menos dias úteis no 1T26 versus 4T25. O desempenho do caixa aplicado médio<sup>3</sup> foi de 95,5% do CDI no trimestre.

As Despesas Financeiras do 1T26 reduziram R\$20,6 milhões frente o 4T25, explicada pela variação favorável:

→ **R\$64,5 milhões de Juros sobre debêntures e empréstimos**, principalmente pelo efeito decorrente do pagamento de prêmio e baixa das custas diferidas no âmbito da operação de liquidação antecipada de debêntures ocorridas no 4T25, assim como menos dias úteis no 1T26 versus 4T25.

As principais variações desfavoráveis do 1T26 vs. 4T25 foram:

→ **R\$33,9 milhões de encargos sobre JCP (PIS/COFINS)**, pagos pelas empresas operacionais para a Companhia (holding); e

→ **R\$15,6 milhões de outras atualizações monetárias**, refletindo uma atualização pontual favorável de R\$24,0 milhões sobre os depósitos judiciais ocorrida no 4T25, sem recorrência no 1T26.



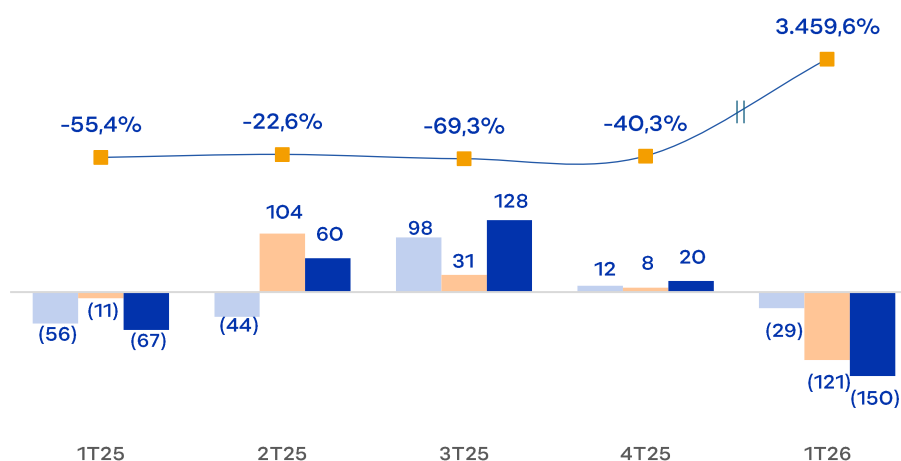
# Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ milhões; %LAIR

- Corrente
- Diferido
- Final
- %LAIR

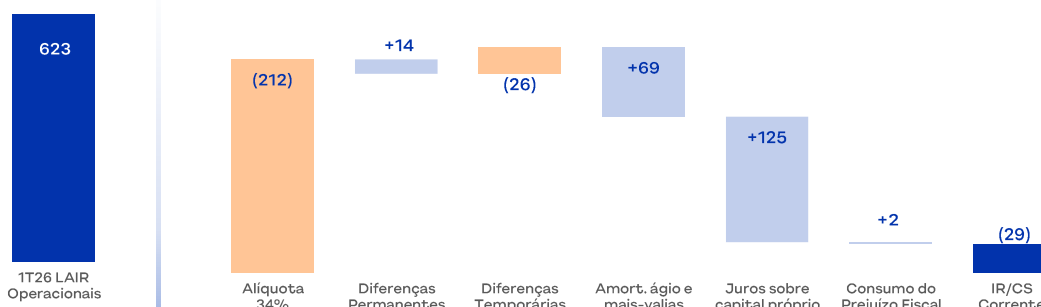
O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) representam a soma das apurações individuais das entidades do grupo, as quais podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, além dos efeitos de eliminações e da consolidação entre controladora e controlada. Isso implica que, no consolidado, pode haver uma alíquota efetiva negativa, mas, quando analisadas individualmente, algumas empresas podem apresentar alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

R\$ milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(28,6)	-	(28,6)
IR e CS Diferido	(44,4)	(77,0)	(121,4)



## IR e CSLL Corrente Operacionais

R\$ milhões



No 1T26, as entidades operacionais apresentaram uma receita de IR/CS Corrente de R\$28,6 milhões.

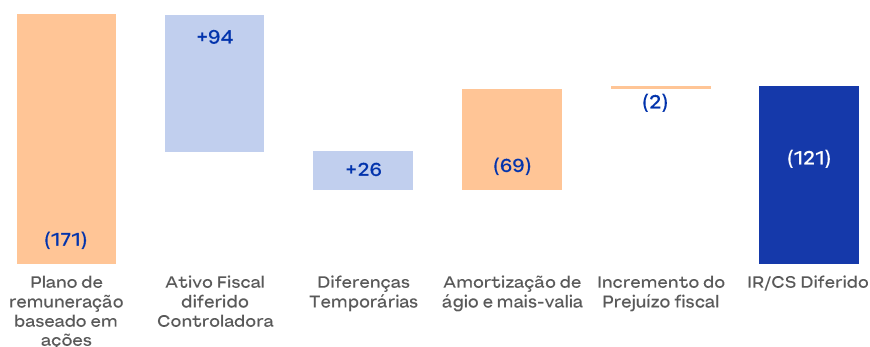
- (+)R\$14,4 milhões em **Diferenças Permanentes**, majoritariamente pelo efeito tributário sobre receitas de atualização monetária (Selic) sobre créditos de impostos e outras transações sobre as quais não há incidência de IR e CSLL;
- (-)R\$26,4 milhões em **Diferenças Temporárias**, principalmente pelas variações em provisões de contingências, PDD e despesa com comissões diferidas;
- (+)R\$68,9 milhões de **amortização fiscal** dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas; e
- (+)R\$124,5 milhões devido ao **pagamento de JCP** (juros sobre o capital próprio) das operadoras à holding.



### IR e CSLL Diferido Consolidado

R\$ milhões

No 1T26, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) reverteu pontualmente R\$170,5 milhões de imposto diferido correspondente ao encerramento do plano de remuneração baseado em ações (SOP) 2022. Também houve constituição, pela holding, de R\$93,5 milhões de Ativo Fiscal diferido sobre o prejuízo fiscal (líquidos do JCP das operadoras) e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, que serão usados após a incorporação das entidades legais.



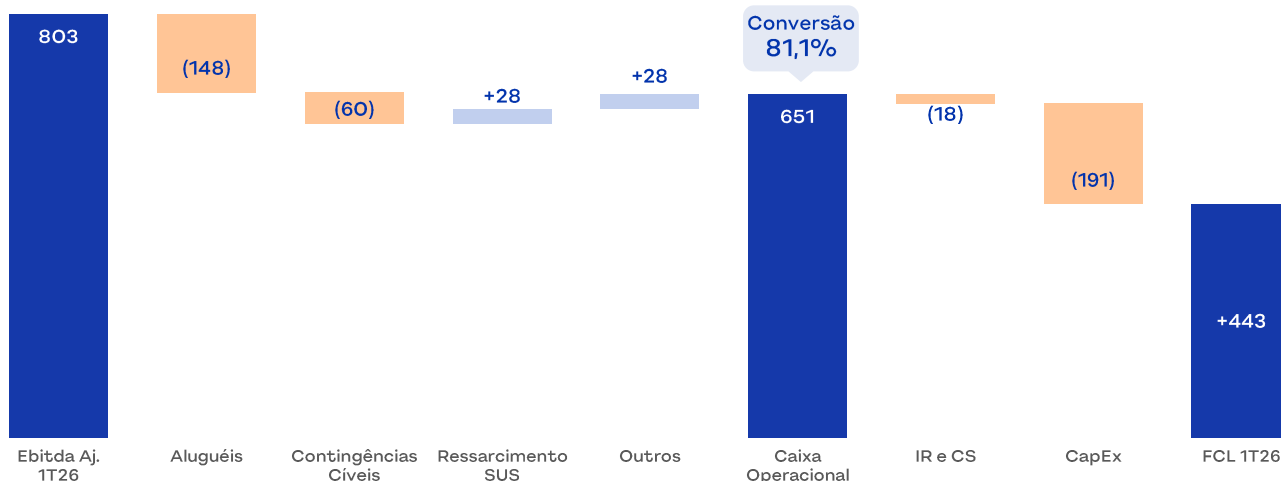
## Fluxo de Caixa

A Companhia apresentou **geração de caixa de R\$478,0 milhões no 1T26**, passando de R\$8.184,7 milhões em dezembro'25 para R\$8.662,7 milhões ao fim do trimestre. Composta por:

- **(+)R\$442,8 milhões no Fluxo de Caixa Livre**, beneficiado pelo Ebitda Ajustado e gestão do capital de giro;
- **(-)R\$178,7 milhões em Atividades de M&A**, impactado pelo pagamento final da aquisição da NotreDame Intermédica em 2014; e
- **(+)R\$213,9 milhões das Atividades Financeiras**, oriundos dos rendimentos sobre as aplicações financeiras.

### Fluxo de Caixa Livre

Gerou R\$442,8 milhões, explicado por:





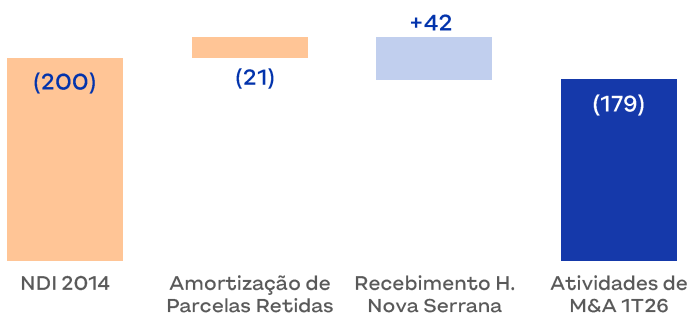
### Fluxo de Caixa Livre continuação

- (-)R\$59,7 milhões de **Contingências Cíveis**, sendo:
  - (+)R\$251,4 milhões de Provisões e Despesamentos de Depósitos, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;
  - (-)R\$222,2 milhões em novos Depósitos Judiciais Cíveis Líquidos; e
  - (-)R\$88,9 milhões de pagamentos efetivos de ações judiciais.
- (+)R\$28,3 milhões de **Ressarcimento ao SUS**, principalmente devido a:
  - (+)R\$106,5 milhões de efeito positivo não caixa das provisões e Peona SUS; e
  - (-)R\$78,2 milhões de pagamentos realizados;
- (-)R\$17,8 milhões em **IR/CSLL**, referente ao desembolso do imposto apurado de R\$28,6 milhões, após a utilização do imposto retido na fonte;
- (-)R\$190,7 milhões de **CapEx**, continuidade aos investimentos, principalmente em TI e infraestrutura das nossas unidades, incluindo o carry-over de projetos de 2025.

### Atividades de M&A

Consumiram R\$178,7 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

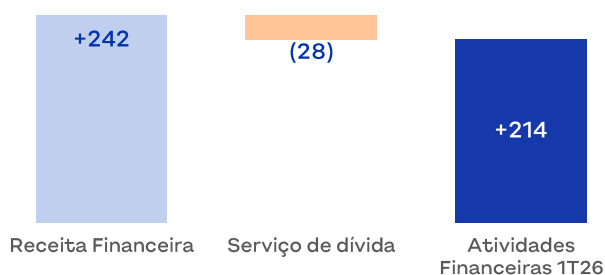
- (-)R\$200,0 milhões de **pagamento final** da parcela retida com o vendedor da NotreDame Intermédica;
- (-)R\$20,5 milhões de **pagamentos das parcelas retidas de aquisições**, majoritariamente da Samci (NDI) e outros ajustes; e
- (+)R\$41,8 milhões de **recebidos sobre a venda do Hospital Nova Serrana**.



### Atividades Financeiras

Geraram R\$213,9 milhões, explicada por:

- (+)R\$242,3 milhões de **receita financeira** sobre o caixa aplicado;
- (-)R\$28,4 milhões de **serviço de dívida** pagos ao longo do 1T26;



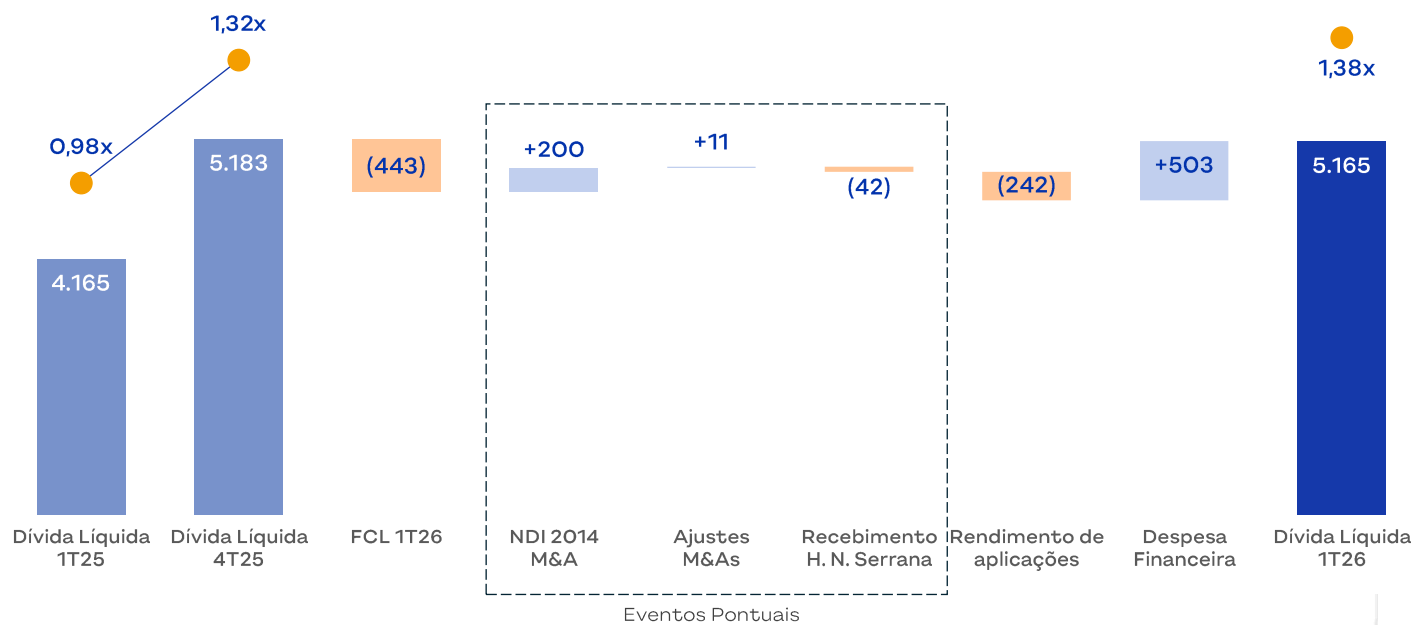


## Dívida Líquida

R\$ milhões;  
DL/Ebitda UDM

A Dívida Líquida da Companhia no 1T26 reduziu R\$18,1 milhões, apesar dos eventos pontuais do pagamento final ao vendedor da NDI, ajustes de M&A e o recebimento da venda do Hospital Nova Serrana. Excluindo esses efeitos, a redução total teria sido de R\$186,9 milhões.

O índice de endividamento subiu para 1,38x Ebitda UDM, impactado pelos eventos pontuais e pela redução do Ebitda UDM. Excluindo os efeitos pontuais o índice de endividamento teria sido de 1,34x.



### Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda UDM

de acordo com as escrituras de emissão (covenant contratual):

R\$ milhões	1T26	4T25	Var. R\$	Var. %	1T25	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	13.303,9	12.868,2	435,7	3,4%	13.144,4	159,5	1,2%
(+) Empresas Adquiridas	250,0	247,8	2,2	0,9%	769,4	(519,4)	-67,5%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	273,4	251,5	21,9	8,7%	201,7	71,6	35,5%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>13.827,3</b>	<b>13.367,4</b>	<b>459,8</b>	<b>3,4%</b>	<b>14.115,6</b>	<b>(288,3)</b>	<b>-2,0%</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(8.662,7)	(8.184,7)	(478,0)	5,8%	(9.950,9)	1.288,2	-12,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>5.164,6</b>	<b>5.182,7</b>	<b>(18,1)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>4.164,7</b>	<b>999,9</b>	<b>24,0%</b>
Ebitda UDM <sup>1</sup>	3.729,9	3.918,7	(188,9)	-4,8%	4.256,7	(526,8)	-12,4%
<b>Dívida Líquida / Ebitda UDM</b>	<b>1,38x</b>	<b>1,32x</b>	<b>0,06x</b>	<b>4,7%</b>	<b>0,98x</b>	<b>0,41x</b>	<b>41,5%</b>

(1) Ebitda UDM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

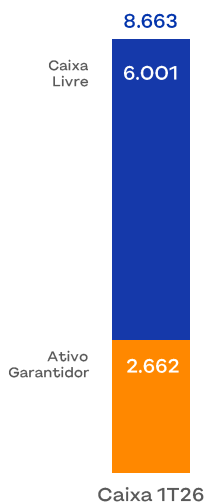


## Endividamento

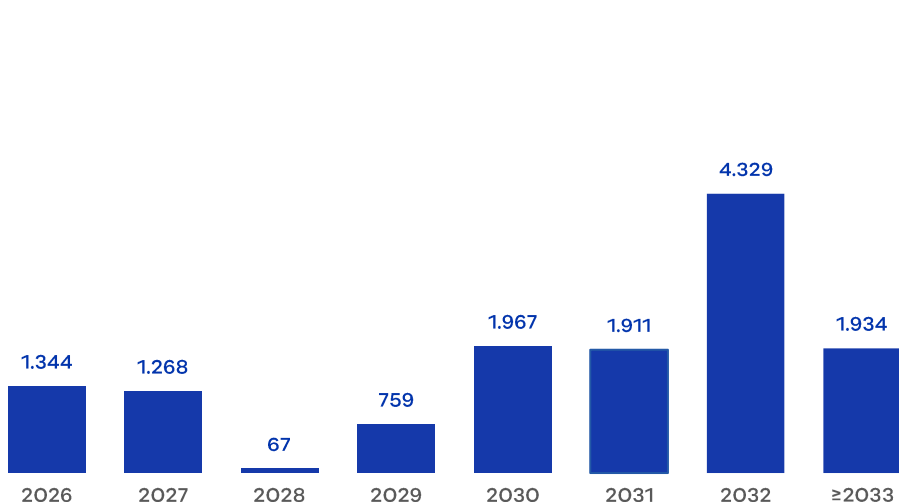
O custo ponderado da dívida manteve-se estável, de CDI+1,11% a.a. para **CDI+1,12% a.a.** e *duration* de 4,0 anos no 4T25 para **3,7 anos**.

O cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 1T26 segue abaixo:

**Posição de Caixa**  
R\$ milhões



**Cronograma de Amortização da Dívida**  
R\$ milhões





## Exigências regulatórias

### Provisões Técnicas / Ativos

No 1T26, o caixa livre aumentou R\$478,0 milhões, refletindo principalmente a geração de caixa operacional e o rendimento sobre aplicações.

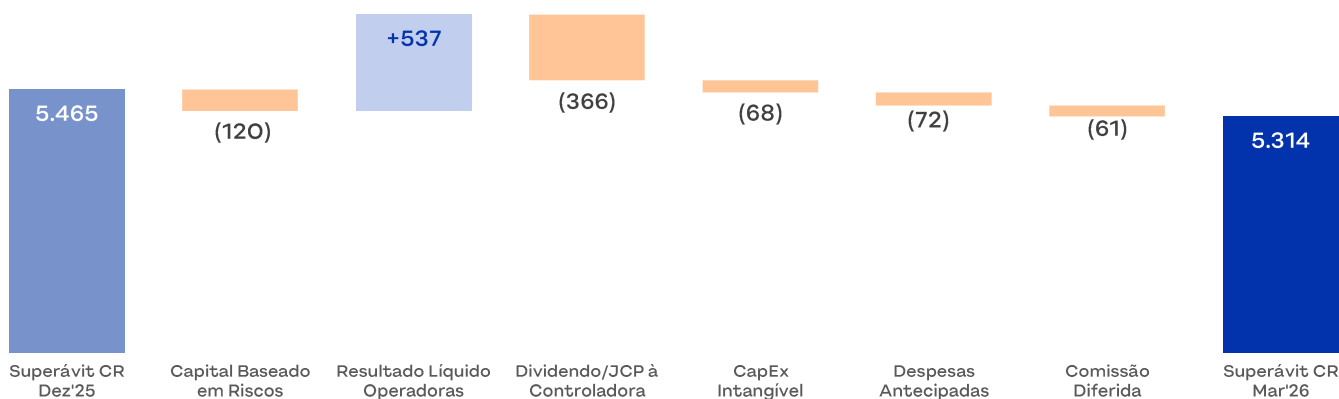
R\$ milhões	1T26	4T25	Var. R\$ 1T26/4T25	1T25	Var. R\$ 1T26/1T25
<b>Provisões Técnicas Exigidas</b>	<b>(2.811,4)</b>	<b>(2.755,2)</b>	<b>(56,2)</b>	<b>(2.582,9)</b>	<b>(228,5)</b>
(-) Provisões Líquidas SUS <sup>1</sup>	(756,1)	(707,5)	(48,6)	(495,9)	(260,2)
(-) PEONA	(1.027,7)	(994,1)	(33,6)	(975,7)	(51,9)
(-) Eventos a liquidar <sup>2</sup>	(1.024,4)	(1.050,3)	25,9	(1.107,9)	83,6
(-) Provisão para remissão	(3,2)	(3,4)	0,1	(3,3)	0,1
<b>Ativos</b>	<b>8.812,1</b>	<b>8.334,2</b>	<b>478,0</b>	<b>10.100,9</b>	<b>(1.288,8)</b>
(+) Caixa e Aplicações financeiras	8.662,7	8.184,7	478,0	9.950,9	(1.288,2)
(+) Imóveis vinculados	149,5	149,5	(0,0)	150,0	(0,6)
<b>CAIXA LIVRE</b>	<b>6.000,8</b>	<b>5.579,0</b>	<b>421,8</b>	<b>7.518,0</b>	<b>(1.517,3)</b>

(1) Provisões ReSUS líquido de Depósito Judicial, % Adimplência ABIs e Dívida Ativa a mais de 5 anos, conforme regra ANS.

(2) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.

### Capital Regulatório

Todas as operadoras do grupo apresentaram superávit<sup>3</sup> de Capital Regulatório (CR), com uma redução de R\$150,7 milhões com relação à posição de dezembro/25. Essa variação é fruto principalmente do aumento da exigência do Capital Baseado em Risco (CBR) além do aumento da exigência do Capital Baseado em Risco (CBR) além do Dividendos/JCP pagos à Controladora, CapEx em tecnologia, Despesas antecipadas (pagamentos realizados no início do ano com apropriação mensais como, IPTU e licença de softwares) e Comissão Diferida, que foram parcialmente compensadas pelo Resultado Líquido das Operadoras.



(3) O superávit atual de CBR, que é a soma dos superávits individuais de cada operadora, não representa o total caso todas as operadoras tivessem sido consolidadas em uma única entidade legal.



Relatório de Resultados 1T26



# Anexos



## Eventos Pontuais

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	Comentários
<b>Receita Líquida</b>					
Deduções	17,3	0,0	0,0	0,0	
	17,3				Benefício da reclassificação CustoxDespesa
<b>Custo Total</b>					
ReSUS	0,0	9,1	0,0	0,0	
		9,1			Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
<b>Lucro bruto</b>	<b>17,3</b>	<b>9,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	
<b>Despesas de vendas</b>					
Despesas com comissões	18,0	0,0	0,0	0,0	
	18,0				Clawback de comissões
<b>Despesas administrativas</b>					
Pessoal	24,7	39,3	0,0	0,0	
	24,7	30,7			Baixa de provisão de remuneração variável
		8,6			Reversão ACT/CCT
Contingências e Tributos	0,0	24,9	89,0	0,0	
			89,0		Reversão passivo tributário
		24,9			Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
Outras despesas/receitas operacionais	47,8	59,9	68,8	12,0	
	47,8	48,3	48,8	12,0	Acordo M&A
			10,0		Constituição ativo judicial transitado e julgado
			10,0		Ajuste bonificação medicamentos
		11,6			Multas aplicadas contra corretores
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>107,8</b>	<b>133,1</b>	<b>157,8</b>	<b>12,0</b>	
<b>Resultado Financeiro</b>					
	(72,3)	(13,4)	44,0	0,0	
	(46,2)				Baixa de atualizações monetárias de liberações de depósitos judiciais
	(26,1)	(55,7)			Juros e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI
		42,3			Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
			44,0		Atualização de depósitos judiciais
Imposto diferido	0,0	0,0	0,0	(177,3)	
				(177,3)	Reversão do imposto contituído sobre o SOP



## Demonstração de Resultado

R\$ milhões	1T26	4T25	Var. % 1T26/4T25	1T25	Var. % 1T26/1T25
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.892,5</b>	<b>7.914,9</b>	<b>-0,3%</b>	<b>7.499,5</b>	<b>5,2%</b>
Receita de contraprestações brutas	8.007,6	8.007,0	0,0%	7.612,0	5,2%
Receita com outras atividades	215,1	224,0	-4,0%	222,4	-3,2%
Deduções	(330,2)	(316,2)	4,4%	(334,8)	-1,4%
<b>Custo Total</b>	<b>(6.001,0)</b>	<b>(6.228,1)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(5.619,6)</b>	<b>6,8%</b>
Variação da PEONA	(33,6)	(2,7)	1168,0%	(24,0)	39,7%
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(106,5)	(111,1)	-4,1%	(71,8)	48,4%
Depreciação e amortização	(163,9)	(141,9)	15,5%	(136,2)	20,4%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.696,9)	(5.972,4)	-4,6%	(5.387,6)	5,7%
<b>Sinistralidade Caixa</b>	<b>-72,2%</b>	<b>-75,5%</b>	<b>3,3pp</b>	<b>-71,8%</b>	<b>-0,3pp</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.891,5</b>	<b>1.686,8</b>	<b>12,1%</b>	<b>1.879,9</b>	<b>0,6%</b>
Margem bruta	24,0%	21,3%	2,7pp	25,1%	-1,1pp
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(619,7)</b>	<b>(635,5)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(566,9)</b>	<b>9,3%</b>
Despesas com comissões	(334,0)	(345,5)	-3,3%	(313,7)	6,5%
Provisão para perdas sobre créditos	(153,9)	(138,8)	10,9%	(142,2)	8,2%
Despesas com publicidade e propaganda	(16,1)	(21,7)	-26,0%	(14,1)	13,8%
Despesas com pessoal	(66,1)	(71,7)	-7,8%	(74,7)	-11,5%
Outras despesas com vendas	(49,5)	(57,8)	-14,3%	(22,2)	123,5%
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(951,6)</b>	<b>(847,9)</b>	<b>12,2%</b>	<b>(907,0)</b>	<b>4,9%</b>
Pessoal	(157,1)	(134,2)	17,0%	(152,4)	3,1%
Serviços de terceiros	(142,2)	(141,8)	0,3%	(103,2)	37,8%
Localização e funcionamento	(38,4)	(34,7)	10,4%	(49,8)	-23,0%
Depreciação e amortização	(284,6)	(296,4)	-4,0%	(418,2)	-31,9%
Tributos	(2,9)	(79,0)	-96,3%	(21,8)	-86,6%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(182,5)	(31,6)	476,8%	(96,6)	88,9%
Indenização Multa ANS	(128,2)	(135,9)	-5,7%	(46,2)	177,7%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(8,6)	13,0	n/a	(16,3)	-47,1%
Despesas diversas	(7,1)	(7,2)	-1,5%	(2,6)	170,6%
<b>Outras despesas/receitas operacionais</b>	<b>25,9</b>	<b>85,2</b>	<b>-69,5%</b>	<b>27,2</b>	<b>-4,6%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>346,2</b>	<b>288,5</b>	<b>20,0%</b>	<b>433,2</b>	<b>-20,1%</b>
Receitas financeiras	406,6	448,7	-9,4%	431,6	-5,8%
Despesas financeiras	(757,1)	(785,9)	-3,7%	(743,0)	1,9%
<b>Lucro antes de IR e CSLL</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(48,7)</b>	<b>-91,1%</b>	<b>121,7</b>	<b>n/a</b>
IR e CSLL corrente	(28,6)	11,5	n/a	(56,3)	-49,2%
IR e CSLL diferido	(121,4)	8,1	n/a	(11,1)	990,6%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(154,3)</b>	<b>(29,1)</b>	<b>430,4%</b>	<b>54,3</b>	<b>n/a</b>
Margem líquida	-2,0%	-0,4%	-1,6pp	0,7%	-2,7pp
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(154,3)</b>	<b>(29,1)</b>	<b>430,4%</b>	<b>54,3</b>	<b>n/a</b>
(+) Programa de outorga de ações e ILP	179,2	(13,0)	n/a	16,3	996,1%
(+) Amortização do intangível	219,2	222,7	-1,6%	345,7	-36,6%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>244,0</b>	<b>180,6</b>	<b>35,1%</b>	<b>416,4</b>	<b>-41,4%</b>
Margem	3,1%	2,3%	0,8pp	5,6%	-2,5pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(20,5)	(19,6)	4,8%	67,4	n/a
(+) Resultado Financeiro	350,5	337,2	3,9%	311,4	12,5%
(+) Depreciação e Amortização	229,3	215,6	6,4%	208,6	9,9%
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>803,3</b>	<b>713,8</b>	<b>12,5%</b>	<b>1.003,9</b>	<b>-20,0%</b>
Margem	10,2%	9,0%	1,2pp	13,4%	-3,2pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



## Balanço Patrimonial

R\$ milhões	31/03/2026	31/12/2025	Var. R\$	Var. R\$
<b>Ativo</b>	<b>74.807,0</b>	<b>74.101,7</b>	<b>705,3</b>	<b>1,0%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>13.039,9</b>	<b>12.252,7</b>	<b>787,2</b>	<b>6,4%</b>
▸ Caixa e equivalentes de caixa	919,1	875,4	43,7	5,0%
▸ Aplicações financeiras de curto prazo	7.411,3	6.988,0	423,3	6,1%
▸ Contas a receber de clientes	2.058,8	1.899,3	159,5	8,4%
▸ Estoques	447,5	362,8	84,7	23,4%
▸ Impostos a recuperar	1.236,0	1.281,7	(45,7)	-3,6%
▸ Outros ativos	563,0	449,3	113,8	25,3%
▸ Despesa de comercialização diferida	404,1	396,2	7,9	2,0%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>61.767,1</b>	<b>61.849,0</b>	<b>(81,9)</b>	<b>-0,1%</b>
▸ Aplicações financeiras de longo prazo	332,3	321,3	11,0	3,4%
▸ Impostos diferidos	4.105,3	4.160,0	(54,7)	-1,3%
▸ Depósitos judiciais	1.860,9	1.727,7	133,3	7,7%
▸ Despesa de comercialização diferida	640,6	648,3	(7,7)	-1,2%
▸ Outros créditos com partes relacionadas	2,2	2,0	0,2	8,3%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	0,0	n/a
▸ Outros ativos	181,1	163,1	18,0	11,0%
▸ Investimentos	6,0	6,0	0,0	0,1%
▸ Imobilizado	6.501,0	6.481,7	19,4	0,3%
▸ Intangível	48.137,7	48.339,1	(201,3)	-0,4%
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>74.807,0</b>	<b>74.101,7</b>	<b>705,3</b>	<b>1,0%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>7.816,8</b>	<b>6.975,7</b>	<b>841,1</b>	<b>12,1%</b>
▸ Empréstimos e Financiamentos	1.271,7	847,2	424,5	50,1%
▸ Fornecedores	310,4	252,0	58,4	23,2%
▸ Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.623,4	3.599,2	24,3	0,7%
▸ Débitos de operações de assistência à saúde	67,2	56,8	10,3	18,2%
▸ Obrigações sociais	897,8	766,2	131,6	17,2%
▸ Tributos e contribuições a recolher	473,9	407,6	66,3	16,3%
▸ Imposto de renda e contribuição social	32,3	31,1	1,3	4,1%
▸ Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,8	0,6	0,2	25,9%
▸ Arrendamentos a pagar	573,6	566,8	6,7	1,2%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	247,3	234,6	12,7	5,4%
▸ Outros débitos com partes relacionadas	1,6	4,0	(2,4)	-59,6%
▸ Outras contas a pagar	316,9	209,7	107,2	51,1%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>18.935,2</b>	<b>18.920,9</b>	<b>14,3</b>	<b>0,1%</b>
▸ Empréstimos e Financiamentos	12.032,3	12.021,1	11,2	0,1%
▸ Tributos e contribuições a recolher	84,2	91,7	(7,5)	-8,2%
▸ Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	416,7	396,5	20,2	5,1%
▸ Arrendamentos a pagar	2.064,3	2.019,1	45,2	2,2%
▸ Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.152,7	2.086,5	66,1	3,2%
▸ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.772,5	1.714,9	57,6	3,4%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	26,0	16,9	9,2	54,5%
▸ Outras contas a pagar	386,6	574,3	(187,7)	-32,7%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>48.055,0</b>	<b>48.205,1</b>	<b>(150,1)</b>	<b>-0,3%</b>
▸ Capital social	38.866,3	38.866,3	0,0	0,0%
▸ Ações em tesouraria	(941,8)	(961,4)	19,6	-2,0%
▸ Reserva legal	201,5	201,5	0,0	0,0%
▸ Reserva de capital	9.834,4	9.848,4	(14,0)	-0,1%
▸ Reserva de lucros	353,1	353,1	0,0	0,0%
▸ Outros resultados abrangentes	(105,5)	(104,4)	(1,1)	1,0%
▸ Lucros (Prejuízos) acumulados do período	(154,6)	0,0	(154,6)	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	48.053,4	48.203,4	(150,0)	-0,3%
Participação de não controladores	1,6	1,7	(0,1)	-6,7%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



## Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ milhões	1T26	1T25
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(154,3)</b>	<b>54,3</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa</b>	<b>1.696,8</b>	<b>1.411,9</b>
▸ Depreciação e amortização	372,6	487,6
▸ Amortização de direito de uso	75,9	66,8
▸ Provisão/(Reversão) de glosa esperada	(4,6)	0,0
▸ Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	140,0	23,5
▸ Provisão para perdas sobre créditos	153,9	142,2
▸ Baixa de ativo imobilizado	46,5	0,1
▸ Baixa do intangível	0,0	0,0
▸ Baixa de investimento	0,0	0,0
▸ Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	2,7	5,1
▸ Apropriação prêmio de retenção	(2,1)	4,2
▸ Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	(0,9)	(4,3)
▸ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	220,1	132,8
▸ Rendimento de aplicação financeira	(242,3)	(277,4)
▸ Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	0,0	0,0
▸ Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	33,3	18,4
▸ Juros e atualizações monetárias de arrendamento	86,5	91,0
▸ Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	463,4	435,3
▸ Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	53,1	48,3
▸ Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(30,5)	0,0
▸ Atualizações monetárias SUS	21,4	17,8
▸ Atualização monetária de obrigações contratuais	16,7	23,2
▸ Efeito líquido de ativos indenizatórios	0,0	0,0
▸ Variação cambial	(12,2)	(19,5)
▸ Transações de pagamento baseado em ações	8,6	16,3
▸ Mudança no valor justo passivo contingente	0,0	0,0
▸ Outros	0,0	0,0
▸ Imposto e contribuição social	28,6	56,3
▸ Impostos diferidos	121,4	11,1
▸ Amortização de despesas de comercialização diferidas	144,7	133,0
<b>(Aumento) diminuição das contas do ativo:</b>	<b>(643,3)</b>	<b>(579,4)</b>
▸ Contas a receber	(307,5)	(270,8)
▸ Estoques	(84,7)	(18,9)
▸ Tributos a recuperar	133,5	(30,7)
▸ Depósitos judiciais	(102,8)	(133,2)
▸ Outros ativos	(136,8)	12,3
▸ Despesa de comercialização diferida	(145,0)	(138,1)
<b>Aumento (diminuição) das contas do passivo:</b>	<b>(275,3)</b>	<b>(1,7)</b>
▸ Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	(108,8)	286,6
▸ Débitos de operações de assistência a saúde	10,3	(43,5)
▸ Obrigações sociais	203,6	66,8
▸ Fornecedores	82,9	37,4
▸ Tributos e contribuições a recolher	(123,9)	(84,0)
▸ Outras contas a pagar	(106,0)	(114,8)
▸ Imposto de renda e contribuição social pagos	(17,8)	(104,6)
▸ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(215,6)	(45,7)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas</b>	<b>623,9</b>	<b>885,0</b>
▸ Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	0,0	0,0
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>623,9</b>	<b>885,0</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(396,0)</b>	<b>(725,9)</b>
▸ (Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	0,0	(0,0)
▸ Aquisição de imobilizado	(122,3)	(101,8)
▸ Aquisição de intangíveis	(68,4)	(96,8)
▸ Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	(202,9)	(527,3)
▸ Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,0	0,0
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(184,2)</b>	<b>(260,8)</b>
▸ Emissão de debêntures	0,0	0,0
▸ Captação de empréstimos e financiamentos	0,0	0,0
▸ Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(13,0)	(8,1)
▸ Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	0,0	0,0
▸ Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(15,4)	(25,7)
▸ Custos de transação relacionados à captações	0,0	(0,4)
▸ Aquisição de controladas - Pagamentos	(7,6)	(68,6)
▸ Pagamento de arrendamento	(148,2)	(132,4)
▸ Gasto com emissão de ações	0,0	0,0
▸ Recompra de ações próprias	0,0	(0,3)
▸ Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	0,0	(25,4)
▸ Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,0	0,0
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>43,7</b>	<b>(101,8)</b>
▸ Caixa e equivalentes de caixa no início do período	875,4	596,8
▸ Caixa e equivalentes de caixa no final do período	919,1	495,0

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Relações  
com Investidores

[ri@hapvida.com.br](mailto:ri@hapvida.com.br)

[ri.hapvida.com.br](http://ri.hapvida.com.br)

ANS nº 368253